

CONSULTORIAS

ARACRUZ GUAÍBA HORTOS FLORESTAIS:

Em 2003 iniciamos a retomada dos estudos relativos ao Horto Florestal Ramos, dando seguimento aos “Estudos de Avaliação e Definição de Parâmetros e Indicadores de Biodiversidade nas Áreas Florestais da Riocell” iniciados em 1997 com levantamentos em quatro hortos florestais diferentes para a avaliação da diversidade de répteis, anfíbios, aves, vegetação e mamíferos.

Desde 1999 estamos reavaliando um horto florestal por ano durante quatro anos consecutivos. Em 2000 havíamos efetivado os estudos no horto de Santo Amaro entre 2001 e 2002 foi reavaliado o Horto Mariana. Os resultados relativos ao Horto Ramos serão obtidos no decorrer de 2004.

Cabe salientar que a empresa mudou seu quadro proprietário e nome nesse período, passando de Riocell para Klabin Riocell e, mais recentemente, para Aracruz.

ARACRUZ GUAÍBA PAISAGISMO ESCOLAR:

Com o apoio da empresa Aracruz e parceria da empresa Vida Produtos e Serviços em Desenvolvimento Ecológico foi estabelecido acordo para aplicação da metodologia de Educação Ambiental Contínua na construção participativa e implantação coletiva de um projeto paisagístico no pátio escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental Piratini, localizada no município de Charqueadas/RS. A implantação do processo se dará a partir de março de 2004.

REFLORESTADORES UNIDOS S.A:

Realizamos em fevereiro nova campanha de monitoramento da biodiversidade na Fazenda Pinheiro Alto nos municípios de São Francisco de Paula e Cambará/RS, sendo esta um desdobramento do estudo prévio realizado em 2000. O objetivo deste trabalho foi o de reavaliar as condições da biota frente à evolução das áreas cultivadas, em áreas de campo, mata ciliar e banhados, amostrando vegetais superiores, anfíbios e aves e sugerindo manejo adequado para a preservação das riquezas naturais.

Verificamos modificações favoráveis no desenvolvimento da vegetação, a qual teve um enriquecimento na diversidade e estrutura de espécies herbáceas, facilitado pela localização da fazenda junto à áreas de campo e à dinâmica de crescimento dos diferentes talhões de silvicultura. Confirmamos também a boa preservação das matas ciliares. Não obstante, verificamos uma possível redução na população de anfíbios em relação ao diagnóstico inicial, especialmente no que se refere às espécies de mata, em contraposição à avifauna que demonstrou um leve incremento.



MUSEU IBERÊ CAMARGO:

Passado um período dedicado a trâmites burocráticos para a largada na construção do Museu Iberê Camargo a ser construído às margens do Rio Guaíba em Porto Alegre, reiniciamos nossa parceria no final do ano, com previsão de detalhamento dos arranjos florísticos a serem preservados e implantados no parque circundante, a partir do primeiro semestre de 2004.

AFUBRA - Associação dos Fumicultores do Brasil:

A parceria entre Afubra e Fundação Gaia, estabelecida em 1999 e ampliada em 2002, com a integração do Sindifumo e UNISC, tem como objetivo pesquisar e promover métodos de cultivo orgânicos para o fumo, minimizando os efeitos deletérios de seu cultivo sobre o meio ambiente, as famílias de pequenos agricultores e a população.



Em 2003 foram reconduzidas 2 áreas experimentais:

- Em Rio Pardo, na granja experimental da Afubra, e em Vale do Sol junto a agricultor integrado à Souza Cruz

e duas lavouras-teste, com produção em maior escala:

- Em Vera Cruz, junto a agricultor integrado à Dimon; e em Passo do Sobrado, junto a agricultor integrado à Universal.
- Adicionalmente, foram introduzidas atividades em duas áreas de macroparcelsas Em Venâncio Aires, junto a agricultor integrado à CTA; e Em Arroio do Tigre, junto a agricultores integrados à Meridional.

As propriedades fumicultoras caracterizam-se como minifúndios familiares e, apesar de encontrarem na produção do tabaco seu principal sustento, complementam sua renda e garantem sua sustentabilidade com uma série de outros gêneros da produção primária. Costumam utilizar, sob orientação direta dos técnicos das empresas fumageiras, uma série de insumos químicos, desde o estágio do viveiro de mudas até a desbrota e colheita. Na produção convencional são consumidos fungicidas, lesmicidas, algicidas, nutrientes líquidos, inseticidas sistêmicos, adubos químicos solúveis, herbicidas, anti-brotantes, além de aplicados diversos manejos agressivos ao solo e às plantas.

Nas áreas que cabem aos experimentos com sistemas de cultivo sem agroquímicos não são aplicados nenhum destes produtos e são evitados ao máximo os preparos e manejos convencionais do solo e da lavoura. Entretanto, tratam-se, na maioria dos casos, de propriedades e áreas degradadas e cultivadas convencionalmente ano após ano há muitas safras, onde a adubação verde e a cobertura morta continuam muito precárias e escassas, o que requer uma melhora gradativa das condições e vários anos de reversão para obtenção de resultados e condições de avaliação efetivos.

CONSULTORIAS

Em nossos resultados da colheita 2002/2003 reafirmamos uma produtividade equivalente à convencional nas áreas experimentais, e também mantivemos o desafio de avaliar a rentabilidade financeira dos mesmos sob parâmetros diferentes dos convencionais, dada a maior demanda de mão de obra para controle de ervas daninhas e brotos e a necessidade de grandes volumes de matéria orgânica para adubação. Se os mesmos forem computados com valores de mercado padrão, estes invariavelmente comprometem a sua viabilidade. Entretanto as estratégias de obtenção de resíduos orgânicos em grandes volumes e baixo custo já estão sendo procuradas para adoção pelas empresas.

Foram várias as empresas que aderiram ao projeto em 2003, o que sinaliza o potencial de desdobramentos práticos dessa iniciativa no campo. O grupo de empresas que integra o projeto se compõem de: Meridional, CTA, Dimon, Intab, Kannenberg, CTN, Souza Cruz, Universal, Tabra e Sul América.



Os avanços dessa pesquisa tem sido sistematicamente divulgados através da EXPOAFUBRA, apresentações públicas, recepção de visitantes nas lavouras experimentais, publicações de matérias em jornais e discussões com agricultores e técnicos de diversas instituições de pesquisa, ensino e extensão.

PROJETOS

PIAGE - Programa de Integração Ambiental Guaíba-Escola:

Concluimos este Programa em março com a visita individual ao Rincão Gaia das 4 escolas participantes. Lá os alunos foram recepcionados para um dia de atividades lúdico-educativas sob a condução dos personagens da peça de teatro que integra o Programa.

Um público de 760 crianças de 8 a 12 anos e 60 professores de quatro escolas públicas de Porto Alegre (E. Est. Piauí; E. Est. Presidente Roosevelt; E. Munic. Presidente Vargas; e E. Munic. Jean Piaget) participou das atividades do PIAGE entre agosto de 2002 e março de 2003.



Composto por três etapas:

1. Palestra de introdução e sensibilização sobre ecocidadania para os alunos participantes do programa;
 2. Passeio de barco pelo Delta do Jacuí até à Ilha Mauá, com apresentação de peça teatral sobre o delta e sua relação com a cidade de Porto Alegre e desenvolvimento de atividades lúdico-educativas;
 3. Orientação e acompanhamento nas escolas participantes;
- buscou-se contribuir para a formação de cidadãos conscientes sobre a história e beleza de sua cidade e ávidos por contribuir para sua conservação e desenvolvimento sustentável.

O PIAGE contou com o patrocínio das empresas Boise Cascade do Brasil e com o apoio institucional das seguintes instituições governamentais: Secretaria Estadual de Educação; SEMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente, através da Fundação Zoobotânica, Pró-Guaíba, e Defap - Departamento Estadual de Florestas e Áreas Protegidas; SMED - Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Cultura; e Centro Cultural Usina do Gasômetro. A empresa Wambass contribuiu com o transporte até o Rincão Gaia em março.

Jardim Lutzenberger Casa de Cultura Mário Quintana:

Passado 1 ano da inauguração do Jardim Lutzenberger na Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre, em sua forma incipiente e modesta, dedicamos o ano de 2003 ao desenho mais elaborado do mesmo, iniciando o processo de reconhecimento pela LIC - Lei de Incentivo a Cultura e a captação de recursos para sua implantação definitiva. Além de uma profissionalização da proposta paisagística, foi incluída a peça teatral infantil 'O Mundo é Assim...' de autoria de Christian L. Goldschmidt e Vera Potthoff, com objetivo de contribuir no despertar da aproximação e encantamento pelo mundo natural.

O Jardim Lutzenberger está localizado no terraço do 5º andar da Casa de Cultura, e contou com o patrocínio inicial da ong austríaca Sunnseitn, com projeto e implantação da Fundação Gaia e manutenção pela Casa de Cultura Mário Quintana.

PROJETOS

Distribuição de Folders educativos:

No feriado do Carnaval de 2003 foram distribuídos 3000 exemplares de folder elucidativo sobre a riqueza e fragilidade de nossa paisagem litorânea nos postos de pedágio da RS 40 Viamão/RS sob concessão da Univias. Apoiaram as seguintes empresas: Flosul Madeiras Renner, FSC - Forest Stewardship Council A.C., e Wambass.

Em parceria com a Univias e com a Concepa Free Way, e o apoio das empresas Geo Ambiental e Tipler respectivamente, foram distribuídos 5.000 exemplares de folders educativos sobre a macela e seu significado na celebração da Páscoa.

Já em julho de 2003 foram distribuídos 3000 exemplares de apostila educativa contra o tráfico de animais silvestres nos postos de pedágio da Univias, com o patrocínio desta e do Barrisul, e colaboração do Ibama, Renctas, Fundação Zoobotânica e Sema.

